



Estado de Santa Catarina
Município de Brunópolis

AGENTE PROMOTOR: PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUNÓPOLIS.

OBRA: RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTO ASFÁLTICO E PASSEIO EM PAVER.

LOCAL: RUA EUGÊNIO CORRÊA RIBEIRO, CENTRO, BRUNÓPOLIS/SC.

DATA: OUTUBRO DE 2025.

MEMORIAL DESCRITIVO

BRUNÓPOLIS - SC

OUTUBRO/2025



1. OBJETIVO

O presente memorial tem por objetivo, especificar as características e os materiais para a obra de recomposição de pavimento asfáltico e passeio na Rua Eugênio Ribeiro Correa, no perímetro urbano de Brunópolis. O projeto prevê a reconstrução do pavimento e passeio em piso intertravado em trechos danificados.

2. JUSTIFICATIVA

A recomposição asfáltica é necessária em decorrência de intervenções realizadas no pavimento existente, com o objetivo de garantir a integridade estrutural e funcional da via, mantendo o conforto e segurança dos usuários. A reconstrução do passeio é fundamental para manter a segurança dos pedestres.

3. CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS

O projeto seguiu as instruções normativas determinadas pelos órgãos regulamentadores, podem ser visualizadas abaixo, algumas características da mesma.

- a) Área de reconstrução do pavimento: 350m²;
- b) Área de construção de pavimento: 70m²;
- c) Área de passeio em *paver*: 68m².

4. RECOMPOSIÇÃO DO PAVIMENTO

4.1 Demolição e preparo da base

- Corte do pavimento existente com serra circular, em contornos regulares e ortogonais;
- Remoção do material deteriorado e limpeza da área;
- Escavação até a profundidade necessária, atingindo camada firme e compatível com o pavimento original;
- Regularização e compactação da base com compactador mecânico.



4.2 Reconstituição da base

- Reaplicação de material de base (rachão e brita graduada simples – BGS);
- Espalhamento e compactação em camadas de até 20 cm para o rachão e até 15 cm para a brita graduada simples, atingindo grau de compactação mínimo de 95% do Proctor Normal.

4.3 Imprimação

- Aplicação de emulsão asfáltica tipo RR-1C, na taxa de 0,8 a 1,2 L/m², sobre a superfície da base devidamente limpa e seca.

4.4 Pintura de ligação

- A pintura de ligação será feita com o objetivo de promover a aderência entre a camada de base e/ou revestimento asfáltico a ser sobreposto. A pintura asfáltica de ligação com emulsão RR-1C será feita previamente ao lançamento de cada camada de revestimento asfáltico, numa taxa de 0,5 kg/m².

4.5 Capa asfáltica (CBUQ)

- Aplicação de camada de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), espessura mínima de 5 cm, conforme o tipo de pavimento existente;
- Espalhamento e compactação com rolo tandem vibratório até atingir densidade especificada;
- O acabamento deverá ser nivelado e alinhado com o pavimento existente, garantindo adequada aderência e drenagem superficial.

4.5 Materiais

Todos os materiais deverão atender às especificações do DNIT e das normas ABNT aplicáveis, especialmente:



- DNIT 031/2006 – Pavimentação Asfáltica: CBUQ – Especificação de Material;
- DNIT 147/2010 – Execução de Revestimento Betuminoso;
- ABNT NBR 15115 e NBR 15116 – Misturas asfálticas a quente.

5. PASSEIO EM PISO INTERTRAVADO (*PAVER*)

5.1 Execução de base

- Aplicação de camada de base em brita graduada simples (BGS), espessura média de 10 a 15 cm;
- Espalhamento, nivelamento e compactação com rolo vibratório ou compactador de placa, garantindo superfície regular e drenante.

5.2 Camada de apoio (assentamento)

- Espalhamento de camada de areia média lavada, peneirada, com espessura final de 5 cm;
- Nivelamento manual com régua metálica, garantindo plano uniforme e declividade conforme projeto de drenagem.

5.3 Assentamento do *Paver*

- Utilização de blocos intertravados de concreto tipo paver, de dimensões 10 x 20 x 6 cm ou conforme especificado;
- Cor e forma conforme padrão definido pela fiscalização ou projeto arquitetônico;
- Assentamento manual, com junta seca (2 a 3 mm), observando o padrão de paginação definido (ex.: espinha de peixe, fileira, etc.);
- Cortes nas bordas executados com serra mármore para ajuste e melhor acabamento.



5.4 Contenção lateral

- Execução de meio-fio de concreto pré-moldado ou guia moldada in loco, devidamente fixada e nivelada, garantindo o travamento lateral das peças.

5.5 Rejuntamento e compactação final

- Espalhamento de areia fina seca sobre a superfície, varrendo para o preenchimento das juntas;
- Compactação final com placa vibratória revestida com manta de borracha para evitar danos às peças;
- Nova aplicação de areia fina até o completo preenchimento das juntas.

5.6 Materiais

Todos os materiais deverão atender às normas da ABNT e demais especificações vigentes:

- ABNT NBR 9780 – Blocos de concreto para pavimentação – Determinação da resistência à compressão;
- ABNT NBR 9781 – Blocos de concreto para pavimentação – Especificação e métodos de ensaio;
- ABNT NBR 15953 – Execução de pavimentos intertravados com blocos de concreto;
- ABNT NBR 7182 e 7181 – Ensaios de compactação e granulometria de solos.

6. SINALIZAÇÃO PREVENTIVA DE INDICAÇÃO DE OBRA

A empresa responsável pela execução da obra deverá, até o término desta adequar e manter a sinalização de obra nos locais previstos e definidos pela equipe de fiscalização. Qualquer incidente que ocorra ao longo da obra e constatado que veio a ser ocasionado pelo não cumprimento da sinalização de obra, os danos ocorridos serão de responsabilidade da empresa executora.

Toda sinalização preventiva e indicativa da obra deverá rigorosamente seguir os



padrões da legislação vigente. As operações e encargos para a sua execução, inclusive fornecimento e instalação, não serão pagos diretamente, mas sim através da inclusão de seus custos nos preços propostos para os itens de serviços do contrato.

7. PLACA DE OBRA

A placa de obra será confeccionada em chapa metálica fixada com estrutura de madeira. Terá área de 3,00m², com altura de 1,50m e largura de 2,00m, e deverá ser afixada em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização.

Deverá ser mantida em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

8. MATERIAL BETUMINOSO

7.1 Pintura de ligação

A pintura de ligação será feita com o objetivo de promover a aderência entre a camada de base e/ou revestimento asfáltico a ser sobreposto. A pintura asfáltica de ligação com emulsão RR-1C será feita previamente ao lançamento de cada camada de revestimento asfáltico, numa taxa de 0,5 kg/m².

8.2 Concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ)

Deverá ser executada uma camada com espessura variável conforme o projeto geométrico em CAUQ, seguida de compactação com o emprego de rolo pneumático e em seguida rolo liso ou equipamento combinado, sendo os rolos com equipamento espargidor.

O transporte será feito com caminhões basculantes enlonados para manutenção da temperatura da massa asfáltica. A mistura deverá deixar a usina com temperatura superior ou igual a 150°C e chegar ao local da obra a ser aplicada com temperatura superior a 120°C.

A temperatura de espalhamento da mistura não poderá ser inferior a 120°C. A mistura betuminosa deverá ser espalhada de forma tal que permita a obtenção de uma camada, na espessura indicada, sem novas adições de massa. Não poderá ser executado revestimento asfáltico em dias chuvosos ou com temperatura abaixo de 10 graus.



Para a execução do Concreto Asfáltico Usinado a Quente (C.A.U.Q.) será utilizado Cimento asfáltico de Petróleo CAP-50/70, empregado na taxa de 5,5% do peso da mistura, sendo admitindo variação de $\pm 0,5\%$, desde que garantido a qualidade do material através da apresentação de laudos técnicos.

O agregado empregado na mistura deverá consistir de pedra britada, de fragmentos angulares, limpos, duros, tenazes e isentos de fragmentos moles ou alterados, de fácil desintegração.

8.3 Especificações técnicas

DEINFRA – SC ES – P 04/15 – Pinturas Asfálticas

DEINFRA – SC ES – P 05/16 – Camadas de Mistura Asfáltica Usinada a Quente.

9. SINALIZAÇÃO VIÁRIA

9.1 Sinalização horizontal

A sinalização horizontal será empregada em pavimento betuminoso, fazendo demarcação conforme projeto de sinalização, utilizando tinta retro refletiva a base de resina acrílica com microesferas de vidro, na cor amarela, obedecendo os padrões quantitativos e qualitativos prescritos na NBR 11862/2012.

10. PAVIMENTAÇÃO EM PAVER

Os passeios serão executados de acordo com as larguras exigidas em projeto. A área a ser pavimentada será previamente limpa e executado reaterro no passeio até cota desejada, para posterior aplicação de camada de regularização. O reaterro do passeio em toda extensão da via deverá ser nivelado e compactado.

A camada de regularização deverá ser executada após reaterro, onde será executado uma camada de pó de pedra com 5,0 cm de espessura, muito bem compactada, de modo a preencher o espaço necessário para deixar o passeio no nível do meio fio.

Sobre o lastro de brita deverá ser executado passeio em piso intertravado (paver), retangular de dimensões 20x10cm, com 6,00 cm de espessura. O rejuntamento dos blocos deverá ser feito com areia, sendo compactado com placa vibratória.

Nas esquinas e locais de travessia de pedestres, bem como nos acessos de veículos



deverá ser executado o rebaixo do meio fio para adequação da acessibilidade conforme NBR 16537/2016, bem como deverá ser instalado piso podotátil em toda a extensão do passeio.

11. LIMPEZA GERAL E VERIFICAÇÃO DA OBRA

Os materiais e equipamentos a serem utilizados na limpeza da obra atenderão às recomendações das Práticas de Construção. Os materiais serão cuidadosamente armazenados em local adequado.

Ao final de cada dia será procedida à limpeza geral da obra de modo a evitar o acúmulo de entulhos e materiais que possam prejudicar o bom andamento dos serviços. Os entulhos deverão ser acondicionados em recipientes apropriados que serão removidos da obra assim que estiverem cheios.

12. TERMO DE RECEBIMENTO DA OBRA

Para recebimento definitivo a obra deverá estar totalmente limpa e sem entulhos e/ou restos de materiais utilizados na obra, depositados na rua ou no acostamento.

NOTA

Todos os materiais a serem utilizados e empregados na obra devem ser de primeiríssima qualidade, e caso haja divergências entre o Projeto e o Memorial, prevalecerá sempre às prescrições do Memorial.

Brunópolis, 06 de novembro de 2025.

Natan Francisco Bortolini
Engenheiro Civil
CREA-SC – 213.664-2